



Centro Universitário de Brusque - Unifebe  
Conselho Universitário - Consuni

**INGLÊS INSTRUMENTAL A DISTÂNCIA - NÍVEL I**

Brusque, julho de 2009.

# 1. Identificação do Projeto

## 1.1. Linha de Extensão:

Educação a Distância

## 1.2. Título Preliminar do Projeto:

Inglês Instrumental Nível I

## 1.3. Unidade Responsável:

Assessoria de EAD do Núcleo de Informática da Unifebe

## 1.4. Responsável/ Orientador do Projeto:

Prof. Rogério Santos Pedroso

## 1.5. Titulação do Responsável/Orientador:

Especialista em EAD e mestrando em Educação

## 1.6. Endereço do Responsável/Orientador:

Rua: Augusto Machado, nº. 4

Bairro: Souza Cruz

Brusque-SC

CEP – 88.354-691

## 1.7. Corpo Docente:

Nome: <b>Rosana Paza</b> - Mestra		
Título de eleitor N° 18654409/73 Zona: 086    Seção: 0037	RG 16/R 1.247.972	CPF 433228679-00
Data de Nascimento: 04/03/1955	Naturalidade: Brusque	Estado Civil: Divorciada
Endereço: Rua SP056, nº 200.		
Bairro: São Pedro	Cidade/ Estado: Brusque SC	CEP: 88.351-696
Fone: (47) 3355-8396 / (47) 9989-0831		E-mail rosana@unifebe.edu.br ropaza@hotmail.com
N° do PIS/PASEP		N° da inscrição do INSS (Contribuinte Individual)
Nome do Banco	Código do Banco	Nome da Agência
Código da Agência		N° da Conta Corrente

Nome: <b>Rogério Santos Pedroso</b> – Especialista em EAD e mestrando em Educação		
Título de eleitor N° Zona:                      Seção:	RG: 4.672.116-9	CPF: 026.242.058-96
Data de Nascimento: 17/10/1959	Naturalidade: Taubaté/SP	Estado Civil: Casado
Endereço: Rua Augusto Machado, n° 04 – Caixa Postal 494		
Bairro: Souza Cruz	Cidade/ Estado: Brusque/SC	CEP: 88354-691
Fone: (47) 351 2672 / (47) 9989 0976		E-mail: rogerio.pedroso@unifebe.edu.br rogerio_pedroso@hotmail.com
N° do PIS/PASEP		N° da inscrição do INSS (Contribuinte Individual)
Nome do Banco	Código do Banco	Nome da Agência
Código da Agência		N° da Conta Corrente

## **2. Caracterização do Projeto**

### **2.1. Período de Realização**

*Início: 26/08/2009*

*Término: 16/09/2009*

Local e horário de realização da aula inaugural e provas:  
Unifebe – Campus de Santa Terezinha – Laboratório I, II e III

Endereço do Local de realização  
Rua Dorval Luz, 123 – Santa Terezinha.  
CEP – 88352-400

### **2.2. Autorização do Projeto**

Conselho Universitário  
Conselho Administrativo

### **2.3. Projeto oferecido:**

( X ) 1ª vez

(   ) 3ª vez

(   ) 2ª vez

(   ) 4ª vez ou mais vezes

## **2.4. Número de Vagas:**

50 Vagas

Clientela/População alvo:

Acadêmicos de todos os cursos de graduação e especialização oferecidos pela Unifebe e outras instituições e docentes e técnico-administrativos da Unifebe.

## **2.5. Carga Horária:**

20 horas

Requisitos

O aluno deverá dispor de acesso a computador conectado à Internet. É necessário que o participante dedique, em média, quatro horas semanais às atividades e trabalhos do curso através do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (AVEA Moodle). O Núcleo de Informática disponibilizará um Laboratório de Informática, no turno vespertino, durante o período de realização do curso.

## **2.6. Previsão de funcionamento**

Início: 26/08/2009

Término: 16/09/2009

## **2.7. Inscrições e matrículas**

As inscrições serão feitas no site da Unifebe, no período de 31/07/09 a 21/08/09. A efetivação da matrícula será realizada entre os dias 24 a 25 de mês de agosto na secretaria da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. – Propex.

## **2.8. Resumo**

O presente projeto pretende oferecer o curso de extensão de Inglês Instrumental - Nível I, na modalidade a distância, que atenda aos interesses e às necessidades dos acadêmicos, docentes e técnico-administrativos da Unifebe, para que possam ampliar os conhecimentos na área da leitura e tradução de textos técnicos em língua inglesa.

### **2.8.1. Objetivos Gerais**

Desenvolver um curso de extensão de Inglês Instrumental – Nível I, na modalidade a distância, para acadêmicos, docentes e técnicos administrativos, com foco em aprendizagem de leitura e tradução de textos técnicos.

Objetivos Específicos

- Conscientizar o leitor das estratégias de leitura que ele inconscientemente já utiliza na leitura de um texto: conhecimento anterior, dedução, associação, etc.;
- Desenvolver a habilidade de leitura em língua inglesa nos níveis: compreensão geral, detalhada e de pontos principais;

- Levar o leitor a perceber que não é preciso conhecer todas as palavras de um texto para entender seu significado;
- Praticar as estratégias de leitura: “*skimming*”, “*scanning*”, “*prediction*”, etc.;
- Reconhecer sufixos e prefixos;
- Compreender palavras de um mesmo grupo;
- Focar estratégias de aprendizagem, gramática aplicada ao texto, ensino de vocabulário e conhecimento de organização textual;

## **2.9. Justificativa**

O Inglês Instrumental surgiu no final da década de 70, para atender a demanda feita pelos departamentos de Letras Anglo-Germânicas ou de Línguas Modernas, por cursos de inglês especializados para os departamentos de ciências pura e aplicada. Foi concebido originalmente e conhecido internacionalmente como "ESP" (*English for Specific Purposes*)<sup>1</sup>, cuja finalidade da leitura era direcionada para as diferentes áreas de atuação do acadêmico, geralmente voltada para ciência e tecnologia.

Passado alguns anos, a técnica ESP passou a ser chamada de Inglês Instrumental e enfocando os textos por área específica. Portanto, essa abordagem é utilizada não só em universidades como também em escolas técnicas, em cursos preparatórios para leitura de textos de vestibular, de concursos públicos, em algumas escolas de primeiro e segundo graus, e também em cursos preparatórios para candidatos à seleção aos cursos de Mestrado e Doutorado.

Hoje em dia sabe-se que estar bem preparado para enfrentar qualquer situação em que o conhecimento seja exigido é primordial. E, saber ler em Inglês abre portas: noticiários, pesquisas, trabalho, ciências, artes, diversões, viagens. Sem falar nos negócios. Conforme Jack C. Richards<sup>2</sup> (2003) ressalta, o papel que o Inglês desempenha como Língua na era da Informação e Comunicação está induzindo um repensar das abordagens para o ensino da leitura em muitas partes do mundo. O aluno agora deve aprender para ser capaz de aplicar aquilo que ele aprendeu; usar o conhecimento a fim de resolver problemas e ser apto para transferir o aprendizado a novas situações.

Diante desse cenário, o projeto que se apresenta, de **desenvolver um curso de extensão de Inglês Instrumental – Nível I, na modalidade a distância, para acadêmicos, docentes e técnicos administrativos, com foco em aprendizagem de leitura e tradução de textos técnicos**, justifica-se amplamente face à crescente necessidade do domínio da leitura na língua inglesa para aplicação no contexto acadêmico.

Nesse caso, o inglês instrumental, não inclui o estudo da língua falada, somente a escrita, uma vez que o seu objetivo principal é preparar os alunos para a habilidade da leitura e não para a comunicação oral. Portanto, o curso foi elaborado com o objetivo de ensinar apenas a

---

<sup>1</sup> Inglês para Fins Específicos.

<sup>2</sup>. Dr. Jack C. Richards é um especialista renomado internacionalmente no ensino da Segunda Língua e Ensino da Língua Estrangeira, um Linguísta aplicado e Educador. é autor de numerosos livros profissionais para o Ensino da Língua Inglesa, bem como de muitos livros textos extremamente usados por estudantes de Inglês como uma Segunda ou Língua Estrangeira.

habilidade de leitura, a fim de possibilitar que os alunos possam compreender os textos em inglês na sua área de atuação.

## **2.10. Metodologia**

A metodologia do inglês instrumental a distância tem como objetivo básico levar o aluno a descobrir suas necessidades acadêmicas e profissionais num contexto autêntico, procedente do mundo real. Nesse sentido, a abordagem instrumental busca por material pedagógico que conduza o aluno a aprender a aprender, conseqüentemente, o aluno necessita, para ter o controle sobre o seu processo de aprendizagem, aprender a vencer os problemas que poderá enfrentar ao ler um texto em língua estrangeira e, assim, desenvolver estratégias que o ajude a resolver as dificuldades de compreensão, tanto no nível do conteúdo do texto como no nível linguístico.

Assim, as atividades serão variadas, significativas e flexíveis, contendo os seguintes tipos de exercícios: perguntas diretas em português, perguntas diretas em inglês, múltipla escolha, falso e verdadeiro, correlacionar colunas, completar lacunas, diagramas, etc. Os textos para leitura se aplicam estratégias tais como: *skimming*, *scanning*, antecipação, sensibilização, palavras cognatas, palavras repetidas, conhecimento prévio, tipos de texto, dicas tipográficas, informação não-verbal, abordagem de vocabulário (inferência contextual, classes gramaticais, afixos), estrutura nominal, estrutura frasal, estrutura textual (coesão, referência pronominal, marcadores do discurso).

Escolhemos um curso de nível iniciante para facilitar a aprendizagem do aluno que tenha pouca familiaridade com a língua inglesa. Dessa forma, para que o material didático do curso venha auxiliá-lo no seu processo de aprendizagem na leitura em língua inglesa, é necessário que ele leia os textos sugeridos pela tutoria a fim de realizar as atividades propostas e por em prática os conhecimentos adquiridos.

Portanto, a cada semana se desenvolverá um módulo, (elaborado pela prof<sup>a</sup> Conteudista: Rosana) que será aberto com leituras e atividade *on-line* coordenadas pela Tutora, (que coordenará os trabalhos de aprendizagem dos 50 alunos). A prof<sup>a</sup> conteudista/tutora será orientada pelo responsável pelo Design Institucional da EAD (Prof. Rogério), que será o responsável pela orientação, formatação e edição do planejamento e cronograma das atividades e produção do material didático no formato PDF, disponibilizado somente *on-line*. Auxiliará a professora tutora na criação e formatação da Sala Virtual de Aprendizagem e na monitoria dos alunos. O estudante deve participar das atividades *on-line* disponíveis na Sala Virtual, as quais incluem fóruns interativos, que incentivam a interação e atividades dissertativas, individuais e/ou coletivas e exercícios *on-line*.

### **Critérios de Avaliação**

- ( x ) Aula inaugural
- ( x ) Freqüência (mínimo de 75% em cada disciplina/módulo)
- ( x ) Participação nos Fóruns *on-line*
- ( x ) Desenvolvimento das atividades individuais e/ou coletivas *on-line*.

## **2.11. Cronograma**

<b>Nº semanas</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>DURAÇÃO</b>
1ª semana	Aula presencial –1º Momento: Campus Sta. Terezinha -Auditório	4 horas

	da Unifebe – Bloco C Apresentação da modalidade do curso. <b>2º momento:</b> Apresentação do AVEA Moodle - Sala Virtual de Ensino e Aprendizagem do Prof. Rogério S. Pedroso e da Profª. Rosana Paza. Inscrições dos alunos no AVEA Moodle e conhecimento das ferramentas do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. <b>1ª Atividade:</b> Fórum de apresentação da turma	
2ª Semana	Aplicabilidade do Inglês Instrumental-teoria;	4 horas
2ª Semana	Gramática Básica: pontos gramaticais necessários para a compreensão de textos;	4 horas
3ª Semana	Vocabulário: cognatos;	4 horas
4ª Semana	Leitura, interpretação e tradução.	4 horas
<b>TOTAL</b>		20 horas

### ***2.12 Recursos Físicos e Materiais a Serem Utilizados***

Laboratório de Informática e o Auditório do Bloco C que será utilizado na aula inaugural (presença obrigatória), no dia 26/08/09 a partir das 18h30min. Às 22 horas.

## **3. Previsão Orçamentária**

Submetida ao Conselho de Administração.

## **4. Resultados Esperados**

Aumentar a motivação do aluno para buscar o rápido aprendizado em leitura, a fim de torná-lo auto-suficiente no desempenho de suas funções e incentivá-lo a continuar o seu próprio desenvolvimento e aperfeiçoamento. Além de consolidar a formação continuada por intermédio da EAD.

## **5. Bibliografia**

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental**: Estratégias de leitura. São Paulo: Texto Novo, 2000.

OLIVEIRA, Sara Rejane. **Estratégias de leitura para inglês instrumental**. Brasília: Editora UnB, 1994.